



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS VOLUNTÁRIOS ITALIANOS
DA «HOSPITALITÉ NOTRE DAME DE LOURDES»
E AOS MEMBROS DO CORO DA
«BOSTON COLLEGE UNIVERSITY»**

8 de março de 1997

1. Apraz-me acolher-vos, caríssimos Voluntários italianos que aderis à «Hospitalité Notre Dame de Lourdes». Saúdo-vos com afecto, juntamente com os componentes do Comité da Arquiconfraria que quiseram acompanhar-vos. Faço esta minha saudação extensiva também aos membros do Coro do «Boston College », provenientes dos Estados Unidos da América.

Este encontro oferece-me uma ocasião propícia para ressaltar o valor da hospitalidade, dimensão essencial e característica da caridade cristã, obra de misericórdia que os discípulos de Cristo — como indivíduos, como famílias e como comunidade — são chamados a realizar em jubilosa obediência ao mandato do Senhor.

2. Em virtude das modernas condições de vida, os valores do acolhimento e da hospitalidade, presentes em cada cultura, correm o perigo de se enfraquecer e de se perder: com efeito, eles são delegados a organismos e estruturas que lhes provêem de forma específica. Isto, se por um lado corresponde a oportunas exigências de organização, não deve, porém, reflectir-se numa diminuição da sensibilidade e da atenção para com o próximo que está em necessidade. A hospitalidade profissional é certamente preciosa, mas não deve prejudicar o daquela cultura da hospitalidade, que haure as suas motivações mais profundas da Palavra de Deus e permanece, como tal, património do inteiro povo de Deus.

É-me grato recordar como referência exemplar o texto do *Livro do Génesis*, no qual se narra acerca de Abraão e dos três hóspedes misteriosos junto dos carvalhos de Mambré (cf. *Gn.* 18, 1-10). Sob a aparência dos três estrangeiros de passagem, o antigo patriarca acolheu o próprio Deus. A hospitalidade encontra plena realização em Cristo, o Qual acolheu na sua Pessoa divina a nossa humanidade tornando-Se, como se exprime a Liturgia, «hóspede e peregrino no meio de

nós» (Missal Romano, *Prefácio* com. VI).

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs, como atesta também a vossa actividade, a hospitalidade adquire uma importância muito particular em relação à experiência da peregrinação, sobretudo quando se trata de peregrinos doentes ou muito idosos, necessitados de atenções especiais. Quantos Santos alcançaram a perfeição da caridade precisamente assistindo os doentes, com aquele amor que só Cristo, recebido na Eucaristia e servido no irmão, é capaz de transmitir!

Um dos aspectos importantes na preparação do *Grande Jubileu do Ano 2000* é o do aprofundamento do espírito de hospitalidade. Toda a Comunidade eclesial é chamada a desenvolver essa dimensão, abrindo o coração e dando espaço no seu interior a quantos batem às suas portas. O Ano Santo constitui assim, para cada Igreja particular, uma ocasião providencial de conversão ao Evangelho do acolhimento e do serviço aos doentes e aos que sofrem.

4. Acolher os irmãos com solicitude e disponibilidade não pode limitar-se às ocasiões extraordinárias, mas deve tornar-se para todos os crentes um *habitus* de serviço na vida quotidiana. Nesse sentido, caríssimos Irmãos e Irmãs, a vossa inserção activa na pastoral dos doentes, que se realiza na diocese a que pertenceis, é deveras elogiável. Ela exprime a vontade de prolongar a experiência da peregrinação a Lourdes no dia-a-dia da vida eclesial.

Encorajo-vos, por isso, a prosseguir com generosidade o vosso empenho, sempre em comunhão activa com os Pastores. Com os votos por que o vosso serviço seja fonte de santificação para vós e de conforto válido para as pessoas de quem vos aproximais, invoco a especial intercessão da vossa Padroeira, Nossa Senhora de Lourdes.

5. Tenho também a alegria de saudar o *Boston College University Chorale* e de vos desejar uma agradável permanência na Cidade dos Santos Pedro e Paulo. Espero que a vossa visita vos ajude a ser sensíveis à necessidade de aprofundar a vossa adesão aos autênticos valores cristãos e uma visão transcendente do significado da vida. O facto de pertencerdes ao Coral universitário dá-vos certamente muita satisfação, e oro para que ele também vos ajude a desenvolver uma vida espiritual mais profunda, através do cântico de louvor a Deus. O Senhor abençoe todos vós; e levai as minhas saudações às vossas famílias e amigos.

6. Neste dia 8 de Março, dedicado à reflexão sobre a dignidade e o papel da mulher, desejo dirigir um pensamento a todas as mulheres do mundo, de modo particular a quantas, infelizmente, se encontram em condições de marginalização e de discriminação. Possa cada mulher exprimir plenamente a riqueza da própria personalidade, ao serviço da vida, da paz e do autêntico desenvolvimento humano!

A todos vós, caríssimos Irmãos e Irmãs, renovo o meu reconhecimento por esta grata visita, e

concedo de coração a Bênção Apostólica.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana